



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Suplementação Nutricional E Crescimento Após Alta Hospitalar Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso : Ensaio Clínico Randomizado

Autores: FERNANDO LAMY FILHO (UFMA), EREMITA VAL RAFAEL, ROXANA DESTERRO E SILVA CUNHA, ,ALCIONE MIRANDA SANTOS, ZENI CARVALHO LAMY, ANDRÉ LUIZ GUIMARÃES QUEIROZ, AMANDA FERREIRA PASSOS, MARIANNE DE CARVALHO RODRIGUES

Resumo: Introdução A alimentação de recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) após a alta ainda é um desafio. O objetivo deste estudo foi verificar se os RNMBP amamentados com suplementação multicomponente da alta até 6 meses de idade gestacional corrigida apresentam maior ganho de peso, comprimento e perímetro cefálico do que aqueles não suplementados. Métodos: Ensaio clínico randomizado com prematuros com peso inferior a 1.500 g em aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar e acompanhados até a idade gestacional corrigida de 6 meses. O grupo de intervenção recebeu a fórmula Nestlé® PreNan®, fracionada em pacotes de dose única contendo 2 g de pó, misturados ao leite materno duas vezes ao dia. O grupo controle foi amamentado exclusivamente. Uma interação significativa foi verificada entre a intervenção e as medidas de crescimento de acordo com o gênero, e um termo de interação foi então incluído no modelo de efeitos mistos para dados longitudinais. Resultados: Apesar da randomização, as variáveis gênero masculino, pequeno para a idade gestacional e SNAP PE II, apresentaram diferentes frequências nos grupos controle e intervenção. O ganho de peso foi significativamente maior no grupo de intervenção do que no grupo controle. Este efeito foi verificado apenas para o sexo masculino ($p = 0,001$). Nenhuma associação estatisticamente significativa foi observada entre a intervenção e perímetro cefálico ou comprimento ($p = 0,211, 0,597$). A taxa de desmame no final do seguimento foi semelhante nos dois grupos Conclusões: A suplementação de leite materno pode melhorar o ganho de peso de prematuros de muito baixo peso ao nascer com até seis meses de idade gestacional corrigida. Este efeito diferiu por sexo e foi considerado significativo apenas para o sexo masculino.